

Parque da Ciência da UFJ: uma experiência de democratização da ciência no interior do Brasil

Estael de Lima Gonçalves, Regina Maria Lopes, Suely Lima de Assis Pinto^{1*}

E-mail para contato: estaellima@ufj.edu.br

Resumo: O projeto promove a difusão e a democratização da ciência, da educação científica e da cultura e o processo reflexivo como forma de compreender os processos científicos envolvidos na ocupação do espaço e o passivo ambiental deixado por ela.

Palavras-Chave: divulgação científica, parque de ciências, educação não-formal

Introdução

Criado em 2009, o Parque da Ciência da Universidade Federal de Jataí (UFJ), tem como missão oportunizar o acesso ao conhecimento científico e diferentes saberes cotidianos possibilitando a formação humana e a difusão da ciência, com base na coleta de acervo, pesquisa e salvaguarda do patrimônio cultural, tecnológico e ambiental promovendo o desenvolvimento humano da região sudoeste do estado de Goiás.

Desde o início da década de 1980, quando iniciaram os primeiros cursos na UFG de Jataí, a universidade não possui um espaço para as atividades científico-culturais que contemplem uma reflexão sobre os saberes culturais e científicos. É papel da universidade instituir no contexto da cidade de Jataí e do sudoeste goiano essa reflexão. O Parque da Ciência é o primeiro passo para a institucionalização dessa parceria universidade/comunidade na troca de saberes.

Ao se avaliar o município de Jataí e circunvizinhos, nota-se que há inúmeras instituições de ensino superior e de pesquisa, entretanto, as formas de divulgação do conhecimento produzido são restritas as revistas científicas e tecnológicas, deixando a maioria da população à margem desse conhecimento.

Não há na região Sudoeste, uma instituição, entendida enquanto Parque ou Museu, que se proponha a reflexão dos saberes científicos, tecnológicos e culturais em um mesmo espaço, em formato de um Parque Museológico, oportunizando ao visitante a apreensão de informações acerca do mundo cotidiano de forma crítica e reflexiva, no que diz respeito ao efeito das mudanças tecnológicas no ambiente que cerca o morador da região sudoeste.

Imbuídos nesse processo de suscitar a formação, a pesquisa, o conhecimento em diferentes áreas criou-se o Parque da Ciência, na então Regional Jataí/UFG, nos anos 2010, como um projeto integrador entre a comunidade interna formada e a comunidade externa (os museus e espaços de cultura da cidade) no sentido de encontrar formas de divulgação dos diferentes saberes tornando-os acessíveis a todos os cidadãos.

Análise do desenvolvimento do projeto

Nesse sentido, o Projeto do Parque da Ciência da UFJ se caracteriza em curto prazo em ações de divulgação de conhecimento e informações relevantes no que tange à pesquisa, ciência e extensão, para trabalhar de modo interdisciplinar e transdisciplinar. Trata-se de uma ação de extensão em caráter de atendimento ao público geral numa perspectiva de ação educativa tendo como carro norteador o conhecimento da museologia e da educação não formal. A longo prazo, destina-se a musealizar diferentes pesquisas e ou projetos de extensão e apresentar à comunidade as informações dos diferentes saberes produzidos pela universidade e pela comunidade.

Para sua consolidação faz-se necessária a construção da sua Praça/Espaço expositivo que tem por objetivo desenvolver atividades de exposição e de extensão em caráter de atendimento ao público geral numa

1 Universidade Federal de Jataí

perspectiva de ação educativa. Esse projeto dará subsídios a essas ações no âmbito de atendimento escolar e de elaboração de exposições que visam à divulgação das pesquisas realizadas sobre o município de Jataí e o Sudoeste de Goiás.

Encontra-se em processo de desenvolvimento ações de apoio do município de Jataí para o projeto paisagístico e construção de teatro de arena na área destinada à estrutura física do Parque, com a possibilidade de realização de ações diversas no local. Para a efetivação das demais estruturas do Parque a equipe tem buscado a participação em editais diversos e o estabelecimento de parcerias.

As ações de criação/institucionalização do Parque iniciaram em 2009 e se efetivaram em 2016 com a aprovação de seu Regimento Interno. No entanto, as ações expositivas realizadas até agora se deram em parcerias com os museus da região (Museu Histórico de Jataí – em 2012 e 2013, Museu Serra do Cafezal - Seranópolis em 2014) que disponibilizaram seus espaços expositivos para a realização da primeira exposição intitulada Caminhos Científicos e Culturais do Homem no Cerrado, além de outros espaços públicos e privados como escolas, centros culturais, shoppings, praças nos quais tem sido realizadas ações pontuais.

No ano 2016, o Museu Histórico de Jataí cede novamente seu espaço para a realização da exposição “Os últimos anos da escravidão em Goiás: conflitos, acordos e expectativas nos caminhos da abolição”, resultante da musealização da pesquisa de doutorado do professor Murilo Borges, do curso de História.

Em 2017, em parceria com o Museu de Ciências da Universidade Federal de Goiás, do qual o Parque é um dos Núcleos Museológicos, participou como colaborador/acervo da exposição intitulada “Entre saberes: do céu ao solo”.

Nesse sentido, a implantação do Parque da Ciência da UFJ, visa facilitar o acesso do público às diferentes pesquisas desenvolvidas no âmbito da Universidade sobre o município e a Região Sudoeste. Todas as ações e atividades expositivas desenvolvidas são gratuitas, amplamente divulgadas entre a comunidade escolar pública e particular da cidade de Jataí e circunvizinhas. Busca-se atingir ainda, escolas distantes do centro urbano e ou de áreas rurais, centrando as ações em todos os públicos, escolares ou não. O projeto visa ainda, atender os professores da Rede Pública e Privada do Sudoeste goiano e profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

O foco das ações sobre esse público recai, especificamente, por serem estes, agentes potenciais para difundir e multiplicar o conhecimento e a produção da ciência e saberes locais, formando e despertando o interesse da comunidade e proporcionando o acesso não só à fruição nas exposições, mas também à produção e interação com a ciência, arte, cultura e os bens culturais.

Considerações Finais

Nota-se que ao longo dos anos a Universidade Federal de Jataí produziu algo muito além de profissionais nas diferentes áreas do saber, ela vem produzindo conhecimento científico apropriado a comunidade local e regional. Muito desse conhecimento ficam restritos a comunidade universitária ou são divulgados em revistas científicas das diferentes áreas do saber. Falta ainda uma forma de divulgação dessa ciência de modo mais claro e adequado aos diferentes públicos. Nesse sentido, torna-se necessário a criação de espaços que permitam a divulgação dos diferentes saberes a toda a comunidade.

Os espaços museológicos, bem como parques e museus de ciências contribuem, de modo bastante eficiente, para a divulgação dos saberes a comunidade externa a universidade. Isto ocorre graças ao rompimento da formalidade da transmissão do saber científico para uma forma acessível, quando se utiliza de diferentes metodologias para a compreensão do conhecimento científico, possibilitando assim que o cidadão comum se aproprie deste saber.

Assim o Parque da Ciência da UFJ se adequa plenamente como um Espaço de educação, pois estimula/estimulará a pesquisa e o conhecimento em diferentes áreas de conhecimento, e, representa um grande investimento para o Estado de Goiás e região, pois é o único na Região Centro-Oeste com essas características de pesquisa e exposição científica, podendo trazer público de todo o Estado.

Agradecimentos

Aos idealizadores do Parque da Ciência da UFJ, com destaque para os professores Alessandro Martins e Suely de Lima Assis Pinto; á todos os membros da equipe do Parque ao longo de sua existencia; ás Pró-reitorias de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE/UFJ) e Pesquisa e Inovação (PRPI/UFJ).

Referências Bibliográficas

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação como cultura. Campinas: Mercado daas Letras, 2002.
- GONH, Maria da Glória. Educação não formal e cultura política. São Paulo: Cortez, 2011.
- PINTO, Suely Lima de Assis. Mediação no processo de conhecimento: o caso do Seu Meco. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação. Universidade Federal de Goiás, 2003.
- REIS, Márcia Santos Anjo. Expansão e interiorização da educação superior: o caso singular do município de Jataí-GO. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014.